



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MONITORIZAÇÃO CARDÍACA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 66
---	--	----------------------------------	------------------------	-------------------------

1. DEFINIÇÃO

É o registro do eletrocardiograma (ECG) que representa a atividade elétrica do coração. Os eletrodos autoadesivos aplicados na pele detectam a eletricidade gerada no coração, transformando esta eletricidade em ondas com registro em tela.

2. OBJETIVO

- Detectar arritmias;
- Detectar isquemias;
- Detectar distúrbios eletrolíticos;
- Diagnosticar, documentar e tratar pacientes graves.

3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

4. RESPONSÁVEIS

- Médico;
- Enfermeiro;
- Fisioterapeuta;
- Técnico em enfermagem

5. FREQUÊNCIA

Desde o momento da admissão à alta do paciente.

6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- Monitor de ECG (multiparamétrico);
- Cabo de monitorização;
- Eletrodos adulto;
- Gazes e;
- Álcool a 70%.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 89187

JANEIRO/2016
ABRIL/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MONITORIZAÇÃO CARDÍACA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 66
--	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

- Reunir material;
- Higienizar as mãos;
- Ligar e testar o monitor;
- Verificar número de conectores (3 ou 5);
- Realizar limpeza da pele com álcool 70% e tricotomia (se necessário) para aplicação de eletrodos;
- Deixar o álcool secar completamente antes de aplicar o eletrodo;
- Conectar os eletrodos ao cabo de monitoração;
- Em posição dorsal: RA - cor vermelha e LA - cor amarela, em região intraclavicular direita e esquerda respectivamente; L - linha média clavicular na altura do 6º espaço intercostal esquerdo se for monitorizado com 3 vias;
- No caso de 5 vias, colocar os eletrodos RL - cor preta e LL - cor verde, em região infra mamária direita e esquerda, respectivamente;
- Quando o paciente estiver pronado: monitorizar o paciente no dorso, realizar monitorização invertendo o ECG;
- Configurar alarmes e parâmetros, conforme indicação clínica;
- Higienizar cabos após o uso;
- Higienizar as mãos após o procedimento.

8. ITENS DE CONTROLE

- Medo e ansiedade;
- Interferências na leitura do traçado;
- Arritmias não detectadas;
- Funcionamento adequado do aparelho e;
- Lesões de pele.

9. AÇÕES CORRETIVAS

- Explicar ao paciente a importância da monitoração a fim de propiciar conforto e diminuição da ansiedade;
- Troca de eletrodos diariamente ou sempre que necessário;
- Tricotomia, quando necessário;
- Programação adequada das configurações dos alarmes conforme condição clínica do paciente e manutenção dos alarmes e;
- Verificar a conexão do aparelho junto à rede elétrica;
- São fontes de interferência na qualidade da monitorização, ocasionando falsos alarmes: pele mal preparada, fios do cabo quebrados, eletrodos de marcas diferentes, pouca



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MONITORIZAÇÃO CARDÍACA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 66
---	--	----------------------------------	------------------------	-------------------

aderência do eletrodo, pouco gel no eletrodo e problemas internos do monitor multiparâmetros;

- Ao posicionar os eletrodos, evitar áreas com presença de curativos ou lesões, saliência ósseas, locais com presença de pelos, área de aplicação das placas do desfibrilador ou áreas para compressão torácica;
- Avaliar a integridade da pele e reposicionar os eletrodos de 24 em 24 horas, ou conforme a necessidade.

10. ANEXO

Não se aplica.

11. REFERÊNCIAS

EBSERH. Ministério da Educação. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS POP Nº 62 Monitorização Cardíaca. Emissão: Novembro /2020. Disponível em: < <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gerencia-de-atencao-a-sal-de-gas/divisao-de-enfermagem/pop-de-062-monitorizacao-cardiaca-20202022.pdf/@@download/file/POP.DE.062%20-%20Monitoriza%C3%A7%C3%A3o%20Cardiaca.%202020-2022.pdf> > Acesso:11/08/2021.

KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva: enfermagem/ Elias Knobel: co-autores Cláudia Regina Laselva; Denis Faria Moura Júnior. – São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

SOUZA, Cláudio José de. Manual de rotina em Enfermagem intensiva/Cláudio José de Souza. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2010.